

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

- 1 -----**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 29 DE JUNHO DE 2011**-----
3 -----**ACTA NÚMERO SEIS / DOIS MIL E ONZE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Susana Miguel Silva;-----
11 - António Fernando Lopes;-----
12 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
13 - Marcos José Vicente Proença;-----
14 - Luis Francisco Campos Silva;-----
15 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
16 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira;-----
17 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
18 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
19 - Helder José Silva Bicho;-----
20 - Cristina Martins Henriques;-----
21 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
22 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
23 - Helena Maria Jesus Águas;-----
24 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
25 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
26 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira;-----
27 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
28 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
29 - António Feliciano Júnior;-----
30 - João Manuel Gomes Mendonça;-----
31 - M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
32 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
33 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
34 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
35 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
36 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
37 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----
38 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
39 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
40 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
41 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa;-----
42 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

43 -----Pelas 11:00 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
44 declarou a sessão aberta.-----

45 -----**EVOCAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO CONCELHO DO** 46 **BOMBARRAL:**-----

47 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que: “Este ano, no 97º
48 aniversário do nosso concelho, decidi esta assembleia homenagear três instituições
49 concelhias com muitos e nobres serviços prestados aos bombarralenses. Três
50 instituições que se destacaram em áreas tão diversas como a desportiva, a musical e a
51 do desenvolvimento agrícola. Três instituições cuja vida é mais longa que a do nosso
52 próprio concelho e que merecem, sem dúvida, este reconhecimento público. Assim, em
53 primeiro lugar queremos dar os parabéns ao Sport Clube Escolar Bombarralense, à
54 Sociedade Filarmónica Carvalhense e à Caixa de Crédito Agrícola Mutua de Bombarral.
55 O Sport Clube Escolar Bombarralense que tem a sua história centenária associada ao
56 ideário republicano, teve a sua génese no Centro João Chagas, e desde muito cedo
57 mostrou que levava à prática a defesa da cultura e do desporto no concelho. Esta
58 colectividade tem-se prestigiado a si própria e a todos nós, levando o nome do
59 Bombarral pelo país e pelo mundo. Com um palmarés de luxo no que respeita à história
60 do ciclismo, não menos importante tem sido a sua história no que respeita ao futebol, à
61 ginástica, ao ténis de mesa e mais recentemente ao futsal, por exemplo. Raro é o
62 bombarralense que não tenha tido alguém da sua família que não tenha praticado uma
63 actividade desportiva nesta colectividade, se mais não fosse, só por este facto já era
64 digno de todas as homenagens que lhe pudéssemos fazer. Ligada ao sentir e à tradição
65 cultural popular, a Sociedade Filarmónica Carvalhense, já atravessou as vicissitudes
66 inerentes ao século XIX, quando foi fundada, ao século XX, estando viva e de saúde em
67 pleno século XXI. Se de início teve como objectivo alegrar a festa da sua terra e outros
68 arraiais populares, hoje a sua acção é ainda mais nobre, visto que em muito tem
69 contribuído para a educação e cultura musical no nosso concelho. A sua escola de
70 música é um exemplo que deve ser seguido por outras associações, mostrando que
71 esta também é uma via para o sucesso pessoal e para o crescimento cultural colectivo.
72 A Banda Carvalhense é sinónimo de qualidade e os seus membros só se podem
73 orgulhar por dela fazerem parte. A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral, que
74 já festejou o seu centenário oficial a 20 de Junho, é das mais antigas instituições desta
75 natureza do nosso país. Saída das vontades dos sócios do Sindicato Agrícola de
76 Bombarral, após a instauração da República, viu a luz do dia logo depois do decreto de
77 Brito Camacho que organizou o crédito agrícola através das Caixas Mutualistas. Está
78 associada ao período de maior crescimento da agricultura no nosso concelho, tendo
79 tido um papel preponderante nessa época, pela ajuda financeira aos seus sócios e pelo
80 incentivo à modernização. Hoje é uma instituição financeira, mantendo a vertente
81 cooperativa, de referência no nosso concelho. Estas associações, tal como outras hoje
82 aqui não mencionadas, têm prestado um serviço público importante, substituindo na
83 maior parte das vezes os organismos oficiais, que não são capazes de compreender
84 que o apoio que lhes possam prestar é sempre exíguo em função do papel que estas
85 desempenham na comunidade em que se inserem. Elas não são a parte menor da

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

86 promoção da cultura, do desporto e da vida económico-social, elas são a parte
87 fundamental, porque assumiram a aplicação da política cultural deste município e
88 merecem ser tratadas como parceiros privilegiados e não como parentes pobres,
89 porque sem a sua acção é o Bombarral que perde. Quanto ao concelho em si, o que
90 poderíamos hoje dizer era reforçar na integra o que foi dito à um ano atrás, agora ainda
91 de forma mais cinzenta. E quando não há nada de bom para referir, pior ainda, quando
92 não há nada digno de ser referido, a não ser dizer que são incapazes de fazer seja o
93 que for, que não fazem nem apoiam quem faz, que não fazem nem deixam fazer, num
94 dia como este, o melhor é não o enegrecer, por consideração para com as Associações
95 hoje homenageadas, que merecem sem dúvida muito mais. Viva o movimento
96 associativo bombarralense! Viva o Bombarral!” -----
97 -----O senhor Luis Rego (CDS) disse que: “em tempos de transição cultural,
98 como os nossos, pessoas e grupos são tomados por um sentimento difuso de
99 perplexidade. Nem todas as inquietações subjacentes ao tempo de austeridade em que
100 vivemos, porém, têm o mesmo alcance. Com justeza, se vai afirmando que a questão
101 da vida do país se confunde com a questão da convivência local. A história de sempre,
102 mas sobretudo os acontecimentos de hoje, que nos pedem sacrifícios enormes, vão
103 mostrando que a questão da convivência ultrapassa incontornavelmente as instâncias
104 políticas, onde geralmente se situa. Há que distinguir os tempos políticos da vida
105 nacional, dos momentos de entusiasmo que a celebração da vida de um concelho como
106 o nosso sempre suscita. Hoje estamos todos juntos para celebrar mais um aniversário
107 do concelho do Bombarral. No nosso concelho as instituições autárquicas, expressão
108 de insubstituível referência comunitária, têm uma palavra a dirigir à nossa vida. Não só
109 por serem os pólos privilegiados da articulação entre o cidadão e o poder local, mas por
110 introduzirem um conjunto de coordenadas que intensificam decisivamente uma
111 dinâmica económica e social. É por isso que hoje entregamos a medalha de honra do
112 Municipio do Bombarral a instituições que celebram os 100 anos de vida, desde o Sport
113 Clube Escolar Bombarralense e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo até à Sociedade
114 Filarmónica Carvalhense que perfaz 152 anos. Exercendo-se na vida do concelho estas
115 instituições não só não se esgotam nelas como contribuem privilegiadamente para a
116 dinâmica para a dinâmica do poder local na sociedade em três aspectos fundamentais:
117 na importância de que se revestem no estímulo às actividades económicas, desportivas
118 e culturais; na dinamização dos valores humanos pois sendo as instituições locais uma
119 organização hierárquica de valores, a referência a um valor absoluto de comunidade
120 estabelece escalas que se vão constituindo na vida de cada um; (e por último) na
121 articulação entre a dimensão comunitária da sua acção e o poder local através da
122 Assembleia Municipal. A importância do poder local vai hoje ser especialmente evocada
123 através da inauguração de uma galeria de fotografias de todos os presidentes da
124 Assembleia Municipal entre os quais figura o meu saudoso pai Armando Rego. Gostava
125 de terminar dizendo que em tempos de austeridade ainda há razões para celebrar e
126 para não desanimar. O diálogo com a sociedade do nosso tempo justifica certamente
127 que os cidadãos se mostrem inquietos com a intensa angústia dos tempos de sacrifício
128 actual, numa sociedade ocidental rodopiando sobre os seus próprios eixos, gastando

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

129 antes o tempo do que criando-o, consumindo-se num desespero disfarçado em vez de
130 corajosamente assumir as exigências de um bem comum. Mas não será apenas na
131 inquietação que devemos permanecer como que iludidos pelo movimento de sentido,
132 mas sem vislumbres de o ultrapassar. Para nós celebrarmos o aniversário do nosso
133 concelho do Bombarral já é uma forma de mostrar ao país que a melhor forma e nos
134 abrimos à manifestação do presente e à projecção do futuro é a vivência de um tempo
135 assente em séculos de esperança sempre renovada através de gerações e instituições
136 que todos honram e motivam. Viva o concelho do Bombarral.”-----
137 -----O senhor Marcos Proença (PS) disse que: “mais do que falar sobre o 97.º
138 aniversário da criação do concelho de Bombarral, importa destacar a capacidade de
139 intervenção e afincos dos bombarralenses que no início do século passado moveram
140 montanhas, para que fosse possível sermos reconhecidos como concelho. Homens
141 dotados dum espírito solidário, de vontade firme e de uma dedicação sem limites que
142 impulsionaram o desenvolvimento e afirmação do Bombarral. O Bombarral, com a
143 dinâmica imprimida pelos seus fundadores e executivos camarários seguintes, foi um
144 ponto de referência para a região, fundaram-se várias instituições de carácter
145 empresarial, cultural, social e de apoio nas áreas da saúde e financeiro na modalidade
146 do crédito agrícola mútuo. A par da vitivinicultura, principal riqueza, a extraordinária
147 força empresarial dos bombarralenses na área da comercialização dos vinhos e
148 derivados a armazenistas de todos os produtos fundamentais para a agricultura ou do
149 ramo alimentar, também a metalurgia, a caldeiraria e a serralharia, tiveram lugar de
150 destaque no Bombarral. Tudo isto somado resultou num concelho próspero em que as
151 suas gentes tinham orgulho e alegria de aqui viverem, disso temos as provas dos
152 inúmeros eventos levados a efeito em que todas as classes sociais e profissionais
153 participavam. Quase sem querer lá aparece aquele “flash back” em que me é
154 evidenciado na época mais recente, dois excelentes Presidentes de Câmara: Salvador
155 Carvalho dos Santos, um bombarralense que amou verdadeiramente a sua terra, muito
156 fez para a promoção exterior do concelho, “O Bombarral do vinho” tornou-se conhecido
157 em todo o lado pelos inéditos Festivais Nacionais do Vinho Português e noutra área
158 procurou, contra ventos e marés, investimentos que criassem empregos e riqueza, a
159 fixação da população trabalhadora nas várias indústrias interessadas em se instalarem
160 no concelho; José Maria do Rosário Guilherme, uma referência como executivo do novo
161 poder autárquico, com o exercício de quatro mandatos, teve uma actuação marcante
162 para a reafirmação do concelho e a esperança dum futuro melhor. Embora a difícil
163 situação económica que o país atravessava, limitasse o desenvolvimento de grandes
164 projectos, conseguiu sucesso na área do ensino, na requalificação de espaços para a
165 cultura, artes e turismo, na habitação social, na rede viária, no saneamento, nas
166 instalações e apoio á colectividades. Nesta retrospectiva ficou sinteticamente
167 evidenciado o Bombarral como marco de referência, mas como em tudo há pontos altos
168 e baixos, considero que a época descendente teve o seu início com a saída da grande
169 empresa Capristanos, muitos bombarralenses deixaram a sua terra, a desactivação do
170 Hospital e encerramento da maternidade, o encerramento da Facamex, cerca de 300
171 desempregados, a linha férrea do Oeste em decadência, o encerramento do IVV,

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

172 serviços de apoio á agricultura e alteração ao regulamento das destilarias de
173 aguardente, o declínio da viticultura, a juventude com poucas oportunidades
174 profissionais e a emigração como alternativa. Por tudo isto, aliado à conjuntura
175 socioeconómica, seria inevitável este concelho não sentir uma recessão, para contrariar
176 esta tendência impunha-se uma forte e criativa liderança política com projectos de
177 desenvolvimento integrados, situação financeira controlada e rigor nas despesas
178 correntes, existir um diálogo sereno e construtivo não menosprezando o contraditório
179 que possibilitasse ao Bombarral retomar o trilho do progresso, na medida em que
180 usufruímos de boas acessibilidades, perto do litoral e da grande Lisboa, integramos o
181 verdejante e histórico Oeste, na fruticultura somos dos maiores produtores e
182 exportadores da Pêra Rocha, o agro-turismo seria uma natural solução, a criação de um
183 parque tecnológico e de um novo pólo industrial, não esquecendo a requalificação da
184 parte degradada da vila. Não podemos desperdiçar mais tempo, deverão ser
185 implementados estímulos de apoio aos empresários existentes e captação de novos
186 investidores, politicamente o presente executivo, com as maiorias absolutas que detém
187 na Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia, Governo,
188 Assembleia e Presidente da Republica, tem todas as condições julgadas fundamentais
189 para que este concelho dê o salto em frente, assim exista vontade, dedicação e talento.
190 Como corolário deste dia temos entre nós três instituições que felicito e esta
191 Assembleia Municipal decidiu homenagear. A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do
192 Bombarral pela passagem dos eu 100.º aniversário, prestigiosa instituição de
193 reconhecido valor no apoio ao sector agrícola; uma das maiores e mais antigas do país
194 o Sport Clube Escolar Bombarralense, também pelo 100.º aniversário, a associação
195 desportiva mais antiga do nosso distrito, grande embaixadora do Bombarral, detentora
196 de grandes êxitos desportivos e que contribui para a formação de centenas de jovens
197 bombarralenses; e a Sociedade Filarmónica Carvalhense, mais uma digna embaixadora
198 do nosso concelho no seu 152.º aniversário, uma das mais antigas do país, com uma
199 brilhante actividade em prol da cultura musical, que importa defender o esquecimento,
200 IO exemplo destas três instituições e de outras que, para nosso orgulho, existem e que
201 caminham, de boa saúde, para o seu centenário, sejam uma fonte de inspiração para o
202 nosso executivo camarário, de forma a que na passagem do já próximo centenário
203 deste Municipio. Que todos os bombarralenses o possam festejar dignamente honrando
204 os nossos antepassados. Viva o Bombarral!"-----
205 -----A senhora D. Fernanda Mateus (PSD) disse que: "Portugal vive hoje uma das
206 mais graves crises da sua história a nível financeiro, económico, social e político, com
207 um grande deficit de valores, com excesso de direitos, falta de exigência e excelência a
208 nível pessoal e colectivo e com uma descrença generalizada das suas gentes na classe
209 política e nos seus dirigentes, fruto de uma ideia demagógica de um país virtual que
210 não existe; tendo perdido a esperança nas suas capacidades, no seu espírito de
211 sacrificio e superação face às dificuldades, que já demonstrámos ter noutras crises.
212 Também as autarquias não são imunes a este problema, pois vivem financeiramente
213 estranguladas com problemas financeiros, falta de transferência de verbas do poder
214 central, mas com uma transferência grande de obrigações, e encargos que lhe são

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

215 exigidos, como ainda têm de criar condições e superar-se para continuar a investir na
216 melhoria da qualidade de vida das suas populações. É pois necessário neste momento
217 uma grande compreensão de todos face às dificuldades que atravessamos. O nosso
218 concelho, como o país, ao longo da sua vida tem sofrido alguns revezes e dificuldades,
219 que sempre conseguiu superar com coragem e determinação. Neste momento de grave
220 crise internacional, nacional e regional, com problemas globais acrescidos, o nosso
221 Município só tem um caminho: continuar a acreditar que é possível melhorar e trabalhar
222 para que possamos diminuir as dificuldades financeiras e os problemas estruturais;
223 reestruturar o seu funcionamento de forma a torná-lo competente, ágil e eficiente;
224 incentivar e dinamizar o nosso tecido empresarial que passa pelas pequenas e médias
225 empresas de cariz familiar, local e regional; captar e dar condições a que projectos
226 exteriores se possam instalar no nosso concelho ajudando-o a desenvolver-se;
227 desenvolver a nossa agricultura de forma sustentada; promover a educação e a cultura
228 e a nossa herança histórica e patrimonial como fonte de esperança e desenvolvimento
229 sustentado para os nossos filhos e os nossos munícipes. Por outro lado apoiar
230 socialmente nesta fase difícil os mais desprotegidos e mais carenciados, os que
231 atravessam dificuldades, continuar a desenvolver parcerias com os vários agentes do
232 concelho e incentivar a melhoria e qualidade das infra-estruturas educativas, culturais e
233 locais. O início da construção do novo centro educativo é um bom exemplo. Tal como o
234 país, também o Bombarral apresenta hoje grandes dificuldades e desafios urgentes se
235 queremos tornar-nos no concelho que todos desejamos. O Município não pode parar,
236 deve e pode continuar a fazer as actividades marcantes do concelho, a nível
237 educacional, social e cultural, seguramente com menos dinheiro, mas com a mesma
238 dignidade face às dificuldades do momento, porque parar ou desistir é morrer, e não
239 nos podemos dar a esse luxo. Nunca o Bombarral baixou os braços face às
240 dificuldades!!! Neste dia em que celebramos as comemorações dos 97 anos do nosso
241 concelho, mais do que alimentar polémicas, confrontos ou discussões prolongadas que
242 não nos levam a lado nenhum e só nos dividem, devemos todos, apesar das nossas
243 diferenças que são saudáveis e necessárias em democracia, unirmos esforços e
244 vontades e abraçar a causa de em conjunto ajudarmos a desenvolver o nosso
245 concelho. Não esqueçamos que todos somos bombarralenses e todos desejamos o
246 melhor para a nossa terra, tudo isto apesar da crise e do deficit. Dizia em tempos o
247 antigo Presidente da República Jorge Sampaio “que havia mais vida para além do
248 deficit”, o que é uma grande verdade. O dia do Município sendo também um dia de
249 reflexão, não pode ser só um dia de críticas políticas e de lamúrias, mas um momento
250 de manifestação das nossas preocupações, um dia em que lançamos um olhar de
251 esperança para o futuro. É pois momento de união e não desunião, momento de unir
252 esforços e vontades, conjugar ideias comuns e incentivar e apoiar as forças vivas do
253 nosso concelho, para em conjunto termos uma terra de que nos possamos orgulhar e
254 onde as gerações futuras possam viver um futuro sustentado e um futuro com
255 esperança. Todos queremos uma promoção do desenvolvimento harmonioso,
256 sustentado e integral do nosso concelho, com justiça e igualdade de oportunidades para
257 todos e só todos com o nosso contributo para a dignificação da política e da vida local

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

258 podemos contribuir com o nosso empenho e dedicação para o desenvolvimento da
259 nossa terra. Gostaria também de dar os parabéns às instituições hoje homenageadas:
260 ao Sport Clube Escolar Bombarralense que tem desempenhado um papel importante na
261 dinamização do desporto a partir dos mais jovens, à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
262 do Bombarral pela celebração do seu centenário e pelo apoio e colaboração prestado
263 ao longo dos anos aos agricultores do nosso concelho e à Sociedade Filarmónica
264 Carvalhense que com o seu trabalho proporciona um desenvolvimento musical e
265 integral a todos os que nela participam e que têm levado o nome do nosso concelho a
266 todo o país. Estas instituições são a prova viva de que o empenho e dedicação à causa
267 pública e à sua terra, apesar das dificuldades nunca é inglória, mas só nos dignifica e
268 gratifica. Para terminar não poderia deixar de enaltecer e agradecer o trabalho
269 desenvolvido por todos os ex-presidentes desta Assembleia Municipal pela forma
270 empenhada e de grande espírito de serviço com que sempre desempenharam as
271 funções que lhe foram atribuídas, permitindo que houvesse uma relação de colaboração
272 e cooperação com a Câmara Municipal , Viva o Bombarral, viva os bombarralenses.”---
273 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “A honra de presidir à Câmara
274 Municipal do Bombarral, confere-me o grato prazer de saudar e felicitar, toda a
275 população e convidados pela passagem de mais um aniversário do nosso concelho. 97
276 anos volvidos, cumpre-nos homenagear os fundadores do concelho e seguir o seu
277 exemplo de convicção, dedicação, credibilidade e coragem. Simbolicamente, este
278 importante momento da nossa vida comunitária é assinalado com as Comemorações do
279 Dia do Município que, este ano, estende a homenagem, de forma digna e justa, a
280 entidades e personalidades que se tenham destacado no concelho, nas várias áreas de
281 intervenção da sociedade. Quer seja pela sua longevidade, quer sobretudo pela sua
282 acção meritória, recebem hoje, em sua representação, os seus actuais dirigentes, as
283 respectivas medalhas de honra do município. É igualmente nesta altura, que somos
284 impelidos a fazer balanços pessoais ou colectivos, interrogando-nos sobre o que se
285 conseguiu, sobre o que falta fazer e quais as estratégias mais adequadas para atingir
286 os objectivos previamente estabelecidos. E nem sempre encontramos as respostas
287 mais ambicionadas por todos nós, agentes activos da vida autárquica, porquanto,
288 muitas vezes não conseguimos responder, com a rapidez desejada às justas
289 aspirações da população que servimos. De facto, os entraves legislativos e
290 burocráticos, as dificuldades de enquadramento técnico e o aperto financeiro
291 estrangulador que atinge o Poder Local, fazem com que alguns processos não sejam
292 concluídos no tempo útil ideal, prejudicando fortemente a nossa capacidade de
293 autonomia e, conseqüentemente o desenvolvimento desta nossa terra, plena de
294 identidade, orgulho e ambição. O património, a história, as riquezas naturais e nossa
295 própria matriz cultural, permitem-nos encarar o futuro com expectativa ao mesmo tempo
296 que nos faz acreditar que somos capazes de ganhar a batalha das fortes carências que
297 estamos a sofrer. Vamos vencer as contrariedades e os constrangimentos dos maus
298 momentos que atravessamos, recuperando a esperança dos nossos jovens e a
299 solidariedade dos nossos idosos, com base na aposta estratégica que estamos a fazer
300 para a atracção de investimento qualificado, gerador de emprego e assente no turismo

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

301 como vector real de desenvolvimento, e na recuperação da nossa actividade agrícola,
302 assente na vitivinicultura e na produção e comercialização da pêra rocha. Para
303 concretizarmos estas fortes ambições, é tão importante o nosso papel enquanto
304 autarcas, como o próprio papel dos munícipes, pois a máquina concelhia, somos todos
305 nós. É justamente por isso que deixámos de entender as comemorações da fundação
306 do concelho apenas como um programa composto por sessões solenes, festas e fogos
307 de artifício. A celebração do aniversário do concelho é essencialmente o momento
308 também para prestarmos a devida homenagem a todos quantos têm contribuído para
309 consolidar e aperfeiçoar a vida do município. Há 97 anos, uniram-se esforços para
310 construir um concelho que continha todas as potencialidades para ser uma terra de
311 futuro: Tinha uma componente agrária, bastante forte e promissora, que durante anos
312 colmatou as deficiências da pouca actividade industrial e permitiu que os serviços e o
313 comércio tivessem durante décadas a sustentabilidade adequada. Um município, para
314 se tornar próspero e desenvolvido, necessita de possuir condições económicas e
315 sociais que permitam a empregabilidade e a qualidade de vida dos seus cidadãos e é
316 nessa missão que estamos centrados. Precisamos de recuperar os índices daqueles
317 tempos áureos em que rivalizávamos com os concelhos vizinhos, distinguindo-nos em
318 muitas matérias essenciais. E é por isso que devemos concentrar as nossas energias
319 num só objectivo usando as nossas melhores características, que passam pela
320 criatividade, dinâmica e solidariedade, de forma a atingirmos em breve a consolidação
321 dos nossos valores socioculturais, económico-financeiros e patrimoniais. Estou certo
322 que ultrapassaremos com mestria as dificuldades com que nos deparamos porque
323 temos o propósito firme de conseguir implantar o nosso projecto para o concelho, numa
324 perspectiva de desenvolvimento que todos esperam e merecem. Teremos orgulho ao
325 atingirmos a meta que nos move neste desafio: a conquista de um novo rumo de
326 progresso, que nos conduza à dinamização económica do nosso concelho e à
327 consequente criação de oportunidades de emprego para os seus habitantes,
328 proporcionando-lhes melhores condições de vida. O caminho que estamos a gizar, visa
329 levar-nos à recuperação plena dos valores que recebemos dos nossos antepassados e
330 que queremos transmitir às gerações do futuro, proporcionando mais felicidade e
331 qualidade de vida a todos os bombarralenses. O Bombarral, ocupa no Oeste, um
332 espaço privilegiado, onde o equilíbrio entre o rural e o urbano, a pêra rocha, o vinho e a
333 vinha são factores de valorização e de afirmação espelhados na nossa história e
334 reflectidos no nosso enorme potencial. Todos temos um papel importante na evolução
335 do nosso concelho: o Município, as Freguesias, as colectividades, as empresas, as
336 instituições, quer sejam públicas ou privadas, e os cidadãos que com a sua crítica e a
337 sua exigência vão fazendo parte da construção do nosso concelho, nas áreas da
338 cultura, desporto e actividades económicas. As entidades que hoje homenageamos,
339 com a atribuição da medalha de honra do Município, são disso um exemplo claro e
340 devem ser uma referência e estímulo para todos nós e para as futuras gerações. De
341 facto, o Sport Clube Escolar Bombarralense, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do
342 Bombarral e a Sociedade Filarmónica Carvalhense, orgulham-nos e dão-nos estímulo
343 para que consigamos reerguer as obras que muitos antepassados ao longo da história

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

344 do nosso concelho construíram, pedra por pedra. É por essa razão que todos os
345 empreendedores e dirigentes associativos, me merecem, nesta data comemorativa,
346 uma palavra de apreço, sobretudo aqueles que, souberam e sabem tirar partido, da
347 união de esforços em prol do nosso concelho. Um reconhecimento sincero, também,
348 aos autarcas do nosso concelho, aos deputados que representam a nossa população, à
349 Câmara e aos seus colaboradores, a todos reitero a minha homenagem, sobretudo
350 aqueles que de forma dedicada e com elevado sentido de dever cívico, sempre se
351 dispuseram a servir, com honra e responsabilidade este Concelho, não podendo deixar
352 de referir de forma muito especial os autarcas das nossas cinco freguesias a quem, por
353 intermédio dos actuais senhores presidentes, deixo o meu testemunho de gratidão e
354 consideração pelo trabalho impagável que prestam à população. Todos somos
355 igualmente importantes no processo que visa alcançar a melhoria das nossas
356 condições de vida e todos devemos ter orgulho da terra onde vivemos. Da minha parte
357 tenho orgulho naquilo que vamos construindo, mas não receio assumir os nossos erros
358 e os nossos constrangimentos, face à situação extremamente delicada que estamos a
359 atravessar, reconhecendo que um homem não consegue fazer nada sozinho, pois
360 precisamos uns dos outros para continuar a desenvolver e a fazer crescer o concelho.
361 Precisamos da dedicação de todos os bombarralenses, do seu espírito de exigência, da
362 sua determinação porque nos tempos difíceis em que vivemos, quem não acredita não
363 consegue seguir em frente. Não devemos nunca esquecer que, o Bombarral, no futuro,
364 vai ter sempre como referência os feitos que se vão concretizando no presente. E para
365 que a chama da esperança se mantenha bem acesa, contamos hoje com um governo
366 promissor, do qual fazem parte pessoas que privilegiam a proximidade e a resolução
367 objectiva dos problemas, como é o caso do bombarralense Feliciano Barreiras Duarte, a
368 quem felicito pela sua recente nomeação como figura do Estado, e com o qual
369 contamos hoje incondicionalmente, tal como aconteceu no passado. Viva o concelho do
370 Bombarral!"-----

371 -----O senhor Presidente da Assembleia disse que hoje ao estarmos aqui a
372 festejar ou comemorar o 97.º aniversário da criação do nosso concelho, são momentos
373 de reflexão em que nós devemos pensar não só no passado mas também no presente
374 e fundamentalmente no futuro. Os autarcas a todos os níveis independentemente dos
375 seus cargos no passado e no presente têm responsabilidades. A população espera
376 sempre um bom trabalho dos autarcas que estão em funções mas a realidade nos dias
377 de hoje é que não só o nosso país mas também o nosso concelho atravessam graves
378 dificuldades não só económicas mas também financeiras. A população do nosso
379 concelho tem paciência e muita esperança no futuro, mas avizinham-se cada vez mais
380 problemas e grandes dificuldades para a população e claro que o concelho do
381 Bombarral também vai atravessar esses problemas. Aliás os concelhos com mais
382 problemas, menos sinergias e menos bem preparados sentem mais facilmente estes
383 problemas. Julga que está na hora de toda a gente dar as mãos e passar-se da política
384 das palavras para a política da acção, porque muitas vezes passam o tempo a fazer
385 discursos, a falar, mas depois tudo é muito bonito em determinados momentos mas no
386 dia a dia, durante a semana e durante os meses que vão passando, esquecem-se do

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

387 que disseram nos discursos, esquecem-se de fazer o que prometeram nos discursos e
388 tem que se acabar com essa velha forma de fazer política. Cada vez mais as pessoas
389 não se iludem e querem resultados e nós não temos muito tempo para apresentar
390 esses resultados. Não devemos ter optimismos vazios nem fatalismos estéreis, temos
391 que apresentar soluções para os problemas. Existe desconfiança da população e da
392 sociedade para com os políticos e com a política. A nível do concelho do Bombarral
393 temos que fazer um pacto de confiança não só com os políticos mas com a população,
394 as empresas, as associações, as colectividades, as instituições de maior ou menor
395 relevância, porque o Bombarral não é um concelho rico mas também não é um
396 concelho pobre. Esse pacto não passa só por palavras mas também tem que passar
397 por acções e questões muito práticas. Não vai repetir o que já hoje foi feito e dito que é
398 uma radiografia do concelho com a qual concorda e que corresponde há realidade. Hoje
399 temos outros problemas e temos que arranjar soluções para eles. A Câmara Municipal
400 tem que tomar medidas para cortar, começando pela Assembleia Municipal que
401 também irá dar o seu contributo. Muitas vezes pensa-se que não é possível reduzir
402 mais as despesas porque estamos no limite, mas tem de ser possível reduzir mais
403 muitas vezes em áreas onde é difícil ou onde não há coragem, porque tem de se
404 arranjar soluções financeiras. Não podem falar em estratégia porque só se pode falar
405 em tal se tiverem um projecto. Havendo um projecto pode e deve haver uma estratégia.
406 Pensa que nós temos um projecto e as pessoas responsáveis no nosso concelho têm
407 de pensar nesse projecto para o implementarem e desenvolverem através de uma
408 estratégia para o desenvolvimento do concelho. Temos que ser realistas e saber que no
409 nosso concelho com as transferências de competências na educação, água e resíduos
410 sólidos, ficamos com o orçamento absorvido, já não falando em toda a estrutura da
411 Câmara em termos operacionais. Não nos resta disponibilidade para investir noutras
412 áreas mas temos de arranjar soluções porque não podemos continuar a pensar que o
413 tempo resolverá os problemas porque nós é que temos de os resolver através de
414 soluções objectivas e concretas. Hoje homenageamos três associações do nosso
415 concelho. A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral, grande instituição do nosso
416 concelho que está numa situação pujante. Era bom que a Câmara Municipal estivesse
417 como a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Esta instituição tem prestado bons serviços ao
418 concelho e também foram do concelho e o seu trabalho foi desenvolvido pelas equipas
419 que nela trabalharam ao longo destes cem anos, mas há sempre líderes que
420 implementam estratégias e projectos, pelo que agradeceu ao senhor Victor Costa o
421 trabalho desenvolvido, dizendo que a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e a população
422 do concelho devem-lhe muito. A Sociedade Filarmónica Carvalhense, hoje
423 representada pelo senhor Adelino Simões, também é uma instituição que tem
424 desenvolvido um bom trabalho na área da música e da cultura e que tem representado
425 o Bombarral no país em muitos fins-de-semana e feriados ao longo destas décadas. O
426 Sport Clube Escolar Bombarralense também é uma grande instituição do concelho
427 ligada ao desporto mas também nas áreas cultural e recreativa e que hoje aqui está
428 representada pelo senhor Luis Rego. É uma instituição pela qual os bombarralenses
429 têm um carinho e uma atenção especial. É difícil trabalhar nesta área porque os apoios

ACTA N.º 06/2011 – Reunião de 29 de Junho de 2011

430 não abundam e às vezes as gestões não são as melhores, mas o Sport Clube Escolar
431 Bombarralense levou o nome do Bombarral a todos os concelhos do país e ao
432 estrangeiro com obtenção de bons resultados. Lembrando-se de páginas de jornais
433 desportivos onde vinham os feitos do Sport Clube Escolar Bombarralense. Realçou
434 também o papel desta instituição na área da formação dos jovens. Deu os parabéns às
435 três instituições pelo trabalho que desenvolveram e pelo que deram ao Bombarral. -----

436 -----**ENTREGA DE MEDALHAS DE HONRA DO MUNICIPIO DO BOMBARRAL**
437 **AO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE, CAIXA DE CRÉDITO**
438 **AGRÍCOLA MÚTUO DO BOMBARRAL E SOCIEDADE FILARMÓNICA**
439 **CARVALHENSE:** Após a leitura das respectivas deliberações procedeu-se à entrega
440 das Medalhas de Honra do Município ao Sport Clube Escolar Bombarralense (recebida
441 pelo senhor Luis Manuel Surrador Rego), à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do
442 Bombarral (recebida pelo senhor Victor Manuel Ferreira da Costa) e à Sociedade
443 Filarmónica Carvalhense (recebida pelo senhor Adelino Manuel Rosa Simões).-----

444
445 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 12:00 horas, foi a reunião encerrada e
446 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
447 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

448
449 O Presidente:

450
451 O 1.º Secretário:

452
453 O 2.º Secretário:

454